



15 de dezembro de 2023

Empresas em Portugal – Resultados definitivos

2022

ANO 2022 MARCADO PELA ACELERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA DO SETOR EMPRESARIAL

Em 2022, as empresas¹ em Portugal registaram uma aceleração no crescimento nominal do volume de negócios, do valor acrescentado bruto (VAB) e do excedente bruto de exploração (EBE), com +22,5%, +19,9% e +26,1% (+15,9%, +15,4% e +26,8% em 2021, pela mesma ordem). O pessoal ao serviço e os gastos com o pessoal apresentaram o mesmo comportamento com +5,8% e +12,6%, respetivamente (+2,3% e +8,9% em 2021).

Por setor de atividade económica, a *Indústria e energia* continuou a ser o que mais contribuiu para o crescimento do volume de negócios entre 2021 e 2022 (+8,4 p.p.), seguindo do *Comércio* (+6,2 p.p.). No que se refere ao VAB, os *Outros serviços* e o *Alojamento e restauração* evidenciaram os maiores contributos (+3,9 p.p. e +3,2 p.p., respetivamente), enquanto no EBE foram os *Serviços financeiros* que mais contribuíram para o crescimento observado (+5,5 p.p.).

Em 2022, existiam 488 807 sociedades não financeiras (+4,3% face a 2021), que registaram crescimentos de 5,2% no pessoal ao serviço, 24,1% no volume de negócios, 18,6% no VAB e 24,2% no EBE (+2,9%, +16,2%, +16,3% e +30,3%, respetivamente, em 2021). As sociedades de grande dimensão evidenciaram crescimentos superiores na maioria das variáveis económicas, com exceção do VAB em que as PME registaram um crescimento ligeiramente superior às grandes (18,9% e 18,1%, respetivamente). A produtividade aparente do trabalho atingiu quase 35 mil euros por pessoa ao serviço, enquanto a remuneração média anual ascendeu a 17,3 mil euros por pessoa ao serviço remunerada.

Em 2022, existiam 30 742 sociedades com perfil exportador em Portugal (+8,9% face a 2021), correspondendo a 6,3% do total de sociedades não financeiras (+0,3 p.p. face ao ano anterior). Estas sociedades representaram ainda 23,7% do pessoal ao serviço, 37,1% do volume de negócios, 32,8% do VAB e 32,1% do EBE das sociedades não financeiras (+0,4 p.p., +1,9 p.p., -0,7 p.p. e -2,1 p.p. face a 2021, respetivamente).

Com este destaque, divulgam-se os resultados definitivos das Estatísticas das Empresas em Portugal para o ano 2022, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O SCIE é fundamentalmente alimentado por duas fontes administrativas: (i) a Informação Empresarial Simplificada (IES) em que as sociedades apresentam os seus resultados simultaneamente ao INE, Banco de Portugal, Ministério das Finanças, Ministério da Justiça e Ministério da Economia, até ao 15.º dia do 7.º mês posterior à data do

¹ Neste destaque o termo “empresa” assume como pressuposto base que a cada unidade legal corresponde uma empresa.



termo do exercício económico; e (ii) as declarações fiscais das empresas individuais, sendo que esta fonte fica disponível até ao 15.º dia do 9.º mês após o ano de referência.

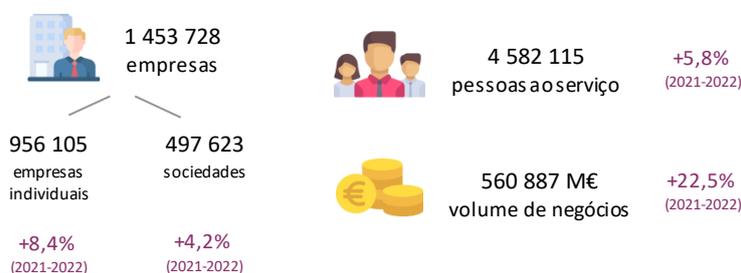
O destaque divide-se em duas grandes secções: total das empresas² e sociedades não financeiras, incidindo sobre estas últimas uma análise mais detalhada. Em anexo encontram-se dois ficheiros com os principais indicadores económicos e patrimoniais das empresas não financeiras para o período entre 2008 e 2022.

1. TOTAL DAS EMPRESAS

Em 2022, o setor empresarial português contou com 1 453 728 empresas em atividade (+7,0% face a 2021), das quais 65,8% eram empresas individuais e 34,2% sociedades. Face a 2021, verificou-se um aumento de 8,4% das empresas individuais e 4,2% das sociedades (+2,8% e +4,0% no ano anterior³).

O número de pessoas ao serviço aumentou 5,8% e o volume de negócios 22,5% (+2,3% e +15,9% em 2021). As empresas sob a forma jurídica de sociedade concentravam 77,8% do pessoal ao serviço e 96,8% do volume de negócios (-0,6 p.p. e +0,1 p.p. que no ano anterior).

Figura 1. Número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios em Portugal (2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

EM 2022, O VAB E O EBE DO SETOR EMPRESARIAL PORTUGUÊS AUMENTARAM 19,9% E 26,1% EM TERMOS NOMINAIS

Em 2022, as empresas em Portugal registaram crescimentos nominais de 22,5% no volume de negócios, 19,9% no valor acrescentado bruto (VAB) e 26,1% no excedente bruto de exploração (EBE) (+15,9%, +15,4% e +26,8% em 2021). O pessoal ao serviço e os gastos com o pessoal aumentaram 5,8% e 12,6% (+2,3% e +8,9% em 2021).

Considerando apenas as empresas não financeiras, registaram-se crescimentos de 5,9% no pessoal ao serviço, 23,8% no volume de negócios e 18,9% no VAB (+2,3%, +16,0% e +15,6% em 2021). Os gastos com o pessoal e o EBE destas empresas aumentaram 12,6% e 24,0% (+9,4% e +27,8% no ano anterior).

² Incluem-se as empresas financeiras e não financeiras.

³ Se nada referido em contrário, a ordem mantém-se.



Por forma jurídica, as sociedades não financeiras registaram crescimentos superiores no volume de negócios, nos gastos com o pessoal e no EBE face às empresas individuais não financeiras e, por dimensão, as micro, pequenas e médias empresas (PME) evidenciaram maiores crescimentos do pessoal ao serviço e do VAB face às grandes empresas, entre 2021 e 2022. Verificou-se ainda que, para as principais variáveis económicas, as empresas individuais já atingiram em 2022 os valores observados antes da pandemia.

Em 2022, as empresas financeiras⁴ em Portugal registaram aumentos de 29,4% no VAB e 1,1% no volume de negócios (+10,5 p.p. e -22,7 p.p. face ao registado nas empresas não financeiras). O número de empresas neste setor decresceu 2,6%, após um aumento de 10,9% registado no ano anterior, sendo que o número de pessoas ao serviço se manteve num nível semelhante.

Quadro 1. Principais indicadores económicos das empresas não financeiras, por forma jurídica, dimensão, setor de atividade e total, e das empresas financeiras (2022)

| Desagregação | Empresas | | Pessoal ao serviço | | Volume de negócios | | VAB | | Gastos com o pessoal | | EBE | |
|---------------------------------|------------------|-------------|--------------------|------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | TV |
| | 21-22 | | 21-22 | | 21-22 | | 21-22 | | 21-22 | | 21-22 | |
| | Nº | % | Nº | % | 10 ⁶ Euros | % | 10 ⁶ Euros | % | 10 ⁶ Euros | % | 10 ⁶ Euros | % |
| Total das empresas | 1 453 728 | 7,0 | 4 582 115 | 5,8 | 560 887 | 22,5 | 144 147 | 19,9 | 79 435 | 12,6 | 66 090 | 26,1 |
| Empresas não financeiras | 1 437 254 | 7,1 | 4 487 322 | 5,9 | 533 463 | 23,8 | 129 486 | 18,9 | 75 019 | 12,6 | 55 864 | 24,0 |
| <i>Forma jurídica</i> | | | | | | | | | | | | |
| Empresas individuais | 948 447 | 8,6 | 1 007 439 | 8,6 | 17 652 | 16,8 | 8 577 | 23,3 | 1 363 | 8,4 | 7 744 | 22,3 |
| Sociedades | 488 807 | 4,3 | 3 479 883 | 5,2 | 515 811 | 24,1 | 120 909 | 18,6 | 73 656 | 12,7 | 48 120 | 24,2 |
| <i>Dimensão</i> | | | | | | | | | | | | |
| PME | 1 435 818 | 7,1 | 3 523 806 | 6,0 | 304 797 | 17,7 | 84 400 | 19,3 | 49 851 | 12,4 | 36 059 | 23,7 |
| Grandes | 1 436 | 9,2 | 963 516 | 5,7 | 228 665 | 33,1 | 45 087 | 18,1 | 25 168 | 13,1 | 19 804 | 24,4 |
| <i>Setor de atividade</i> | | | | | | | | | | | | |
| Agricultura e pescas | 123 353 | -2,1 | 211 847 | 2,2 | 10 237 | 18,7 | 2 624 | 14,6 | 1 456 | 9,2 | 2 074 | 13,9 |
| Indústria e energia | 77 022 | 3,6 | 806 298 | 2,4 | 170 160 | 29,2 | 34 036 | 10,1 | 17 420 | 8,2 | 16 699 | 12,4 |
| Construção e ativ. imobiliárias | 164 019 | 6,4 | 493 095 | 5,9 | 44 487 | 16,4 | 14 161 | 15,5 | 7 656 | 11,2 | 6 090 | 21,8 |
| Comércio | 217 173 | 0,7 | 825 653 | 3,4 | 186 142 | 17,9 | 24 422 | 13,5 | 14 791 | 9,9 | 9 480 | 14,3 |
| Transportes e armazenagem | 42 978 | 17,8 | 200 020 | 5,8 | 29 272 | 39,6 | 8 679 | 36,5 | 5 366 | 15,7 | 3 545 | 78,6 |
| Alojamento e restauração | 118 620 | 6,8 | 407 255 | 13,4 | 19 655 | 63,8 | 8 306 | 85,2 | 4 900 | 30,1 | 3 508 | 127,6 |
| Informação e comunicação | 29 316 | 19,2 | 163 328 | 11,8 | 19 789 | 15,4 | 9 887 | 18,4 | 6 086 | 17,9 | 3 777 | 19,1 |
| Outros serviços | 664 773 | 10,8 | 1 379 826 | 7,6 | 53 720 | 21,1 | 27 372 | 20,4 | 17 345 | 13,7 | 10 691 | 27,4 |
| Empresas financeiras | 16 474 | -2,6 | 94 793 | 0,0 | 27 424 | 1,1 | 14 660 | 29,4 | 4 416 | 11,4 | 10 227 | 39,2 |

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

⁴ Corresponde às empresas classificadas nas divisões 64, 65 e 66 da CAE Rev. 3, com exceção do grupo 653.



OUTROS SERVIÇOS E ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO COM OS MAIORES CONTRIBUTOS PARA O CRESCIMENTO DO VAB

O setor da *Indústria e energia* continuou a ser o que mais contribuiu para o crescimento do volume de negócios entre 2021 e 2022 (+8,4 p.p.), seguido do *Comércio* (+6,2 p.p.). No que se refere ao VAB, os *Outros serviços* e o *Alojamento e restauração* evidenciaram os maiores contributos (+3,9 p.p. e +3,2 p.p.), enquanto no EBE foram os *Serviços financeiros* que mais contribuíram para o crescimento observado (+5,5 p.p.).

Quadro 2. Variação líquida e contributo dos setores de atividade para a variação percentual dos principais indicadores económicos (2022)

| Desagregação | Volume de negócios | | VAB | | EBE | |
|-----------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| | 10 ⁶ Euros | % e p.p. | 10 ⁶ Euros | % e p.p. | 10 ⁶ Euros | % e p.p. |
| Total das empresas | 102 876 | 22,5 % | 23 906 | 19,9 % | 13 683 | 26,1 % |
| Agricultura e pescas | 1 613 | 0,4 p.p. | 335 | 0,3 p.p. | 252 | 0,5 p.p. |
| Indústria e energia | 38 459 | 8,4 p.p. | 3 118 | 2,6 p.p. | 1 841 | 3,5 p.p. |
| Const. e ativ. imobiliárias | 6 252 | 1,4 p.p. | 1 903 | 1,6 p.p. | 1 090 | 2,1 p.p. |
| Comércio | 28 302 | 6,2 p.p. | 2 897 | 2,4 p.p. | 1 187 | 2,3 p.p. |
| Transp. e armazenagem | 8 301 | 1,8 p.p. | 2 320 | 1,9 p.p. | 1 560 | 3,0 p.p. |
| Aloj. e restauração | 7 652 | 1,7 p.p. | 3 821 | 3,2 p.p. | 1 966 | 3,8 p.p. |
| Inf. e comunicação | 2 643 | 0,6 p.p. | 1 539 | 1,3 p.p. | 605 | 1,2 p.p. |
| Serviços financeiros | 301 | 0,1 p.p. | 3 334 | 2,8 p.p. | 2 882 | 5,5 p.p. |
| Outros serviços | 9 352 | 2,0 p.p. | 4 640 | 3,9 p.p. | 2 297 | 4,4 p.p. |

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2. SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Em 2022, existiam em Portugal 488 807 sociedades não financeiras (+4,3% face a 2021), que registaram crescimentos de 5,2% no pessoal ao serviço, 24,1% no volume de negócios, 18,6% no VAB e 24,2% no EBE (+2,9%, +16,2%, +16,3% e +30,3% em 2021).

**EM 2022, O VAB DAS
SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS
CRESCIU 18,6%**

As sociedades de grande dimensão evidenciaram crescimentos superiores na maioria das variáveis económicas, com exceção do VAB em que as PME registaram um crescimento ligeiramente superior às grandes (18,9% e 18,1%).

EM 2022, O SETOR DO ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO REGISTOU UM CRESCIMENTO DE 90,6% DO VAB

Em 2022, o setor do *Alojamento e restauração* registou uma aceleração acentuada do crescimento do VAB (+90,6%, face a +48,9% em 2021), influenciado pelas atividades *Hotéis com restaurante* e *Restaurantes tipo tradicional* (códigos 55111 e 56101 da CAE Rev. 3), ultrapassando

já os níveis pré-pandemia. O mesmo aconteceu no setor dos *Transportes e armazenagem* (+36,3%, face a +23,4% em 2021), devendo-se à atividade dos *Transportes aéreos de passageiros* (código 51100 da CAE Rev. 3). A *Indústria e energia* continuou a ser o setor com maior peso no VAB das sociedades não financeiras (27,9%), registando um crescimento de 10,1% em 2022 (+13,7% no ano anterior).

Quadro 3. Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por dimensão, setor de atividade e total (2022)

| Desagregação | Sociedades | | Pessoal ao serviço | | Volume de negócios | | VAB | | Gastos com o pessoal | | EBE | |
|---|------------|------|--------------------|------|-----------------------|------|-----------------------|------|-----------------------|------|-----------------------|-------|
| | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | TV |
| | Nº | % | Nº | % | 10 ⁶ Euros | % |
| Total das sociedades não financeiras | 488 807 | 4,3 | 3 479 883 | 5,2 | 515 811 | 24,1 | 120 909 | 18,6 | 73 656 | 12,7 | 48 120 | 24,2 |
| <i>Dimensão</i> | | | | | | | | | | | | |
| PME | 487 371 | 4,3 | 2 516 367 | 5,0 | 287 145 | 17,7 | 75 823 | 18,9 | 48 488 | 12,6 | 28 315 | 24,1 |
| Grandes | 1 436 | 9,2 | 963 516 | 5,7 | 228 665 | 33,1 | 45 087 | 18,1 | 25 168 | 13,1 | 19 804 | 24,4 |
| <i>Setor de atividade</i> | | | | | | | | | | | | |
| Agricultura e pescas | 19 772 | 3,1 | 99 192 | 8,3 | 8 041 | 20,5 | 1 974 | 15,0 | 1 304 | 10,0 | 1 081 | 19,6 |
| Indústria e energia | 44 353 | 1,2 | 768 266 | 2,2 | 169 334 | 29,3 | 33 746 | 10,1 | 17 320 | 8,3 | 16 504 | 12,4 |
| Const. e ativ. imobiliárias | 102 833 | 6,5 | 424 894 | 5,9 | 43 086 | 16,6 | 13 512 | 15,9 | 7 508 | 11,3 | 5 590 | 23,0 |
| Comércio | 104 578 | 1,0 | 698 981 | 3,7 | 181 165 | 18,3 | 23 647 | 13,5 | 14 499 | 10,0 | 8 987 | 14,6 |
| Transp. e armazenagem | 25 824 | 11,0 | 182 584 | 4,0 | 29 133 | 39,5 | 8 586 | 36,3 | 5 356 | 15,7 | 3 461 | 79,4 |
| Aloj. e restauração | 48 339 | 3,5 | 322 645 | 14,4 | 17 389 | 65,6 | 6 870 | 90,6 | 4 669 | 30,4 | 2 294 | 192,2 |
| Inf. e comunicação | 16 768 | 10,7 | 150 713 | 10,3 | 19 532 | 15,0 | 9 658 | 17,8 | 6 077 | 17,8 | 3 558 | 17,4 |
| Outros serviços | 126 340 | 4,8 | 832 608 | 4,6 | 48 131 | 21,4 | 22 917 | 20,6 | 16 923 | 13,8 | 6 647 | 32,5 |

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

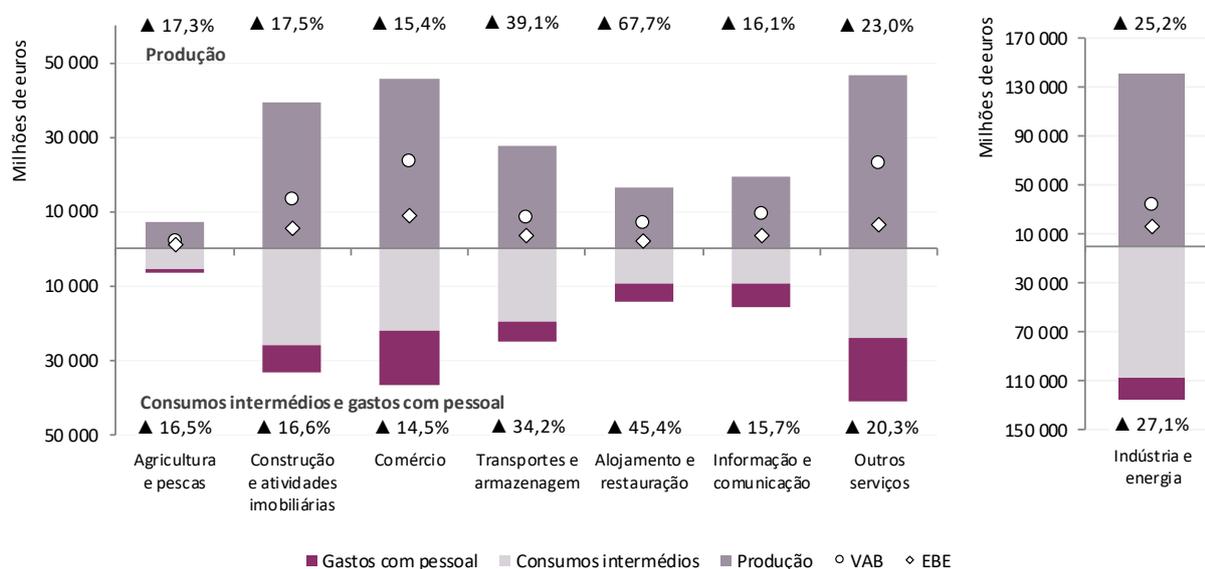
A PRODUÇÃO NO ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO AUMENTOU 67,7% EM 2022

O setor da *Indústria e energia* continuou a destacar-se por apresentar os maiores níveis de VAB e EBE (33,7 mil milhões de euros e 16,5 mil milhões de euros em 2022).

Verificou-se também o crescimento da produção, consumos intermédios e gastos com o pessoal em todos os setores de atividade, com destaque para o setor do *Alojamento e restauração* (+67,7% e 45,4%).

Em 2022, o crescimento do valor da produção foi superior ao crescimento dos consumos intermédios e gastos com o pessoal na generalidade dos setores, à exceção da *Indústria e energia*, permitindo uma maior expansão do EBE.

Figura 2. Produção, consumos intermédios, gastos com o pessoal, VAB e EBE das sociedades não financeiras, por setor de atividade (2022)

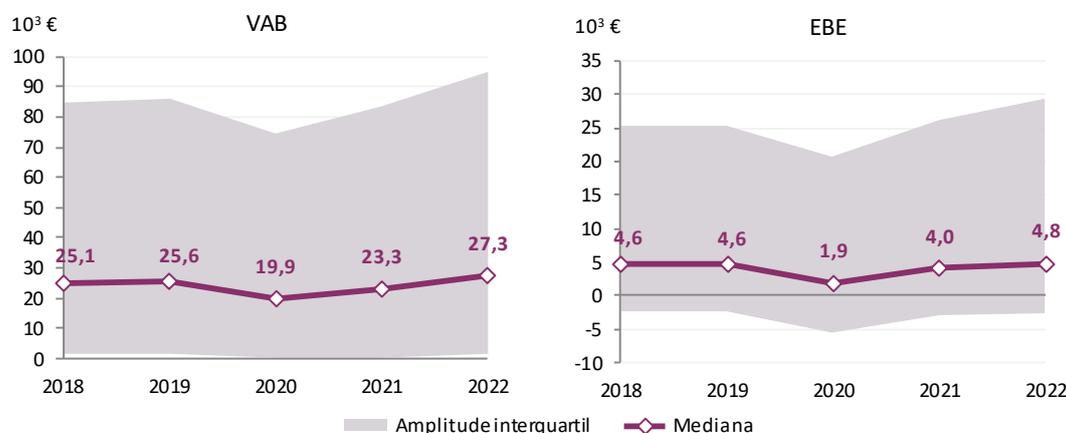


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A MEDIANA DO VAB PARA O TOTAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS FOI 27,3 MIL EUROS EM 2022

Em 2022, o valor mediano do VAB e do EBE, para o conjunto das sociedades não financeiras, atingiu 27,3 mil euros e 4,8 mil euros (+4,0 mil euros e +0,8 mil euros que em 2021). Entre 2021 e 2022, a amplitude interquartil da distribuição das sociedades não financeiras, dada pela diferença entre o terceiro quartil (Q3) e o primeiro quartil (Q1), aumentou 10,2 mil euros no VAB e 2,7 mil euros no EBE.

Figura 3. Distribuição do total das sociedades não financeiras, pelo VAB e EBE (2018 a 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

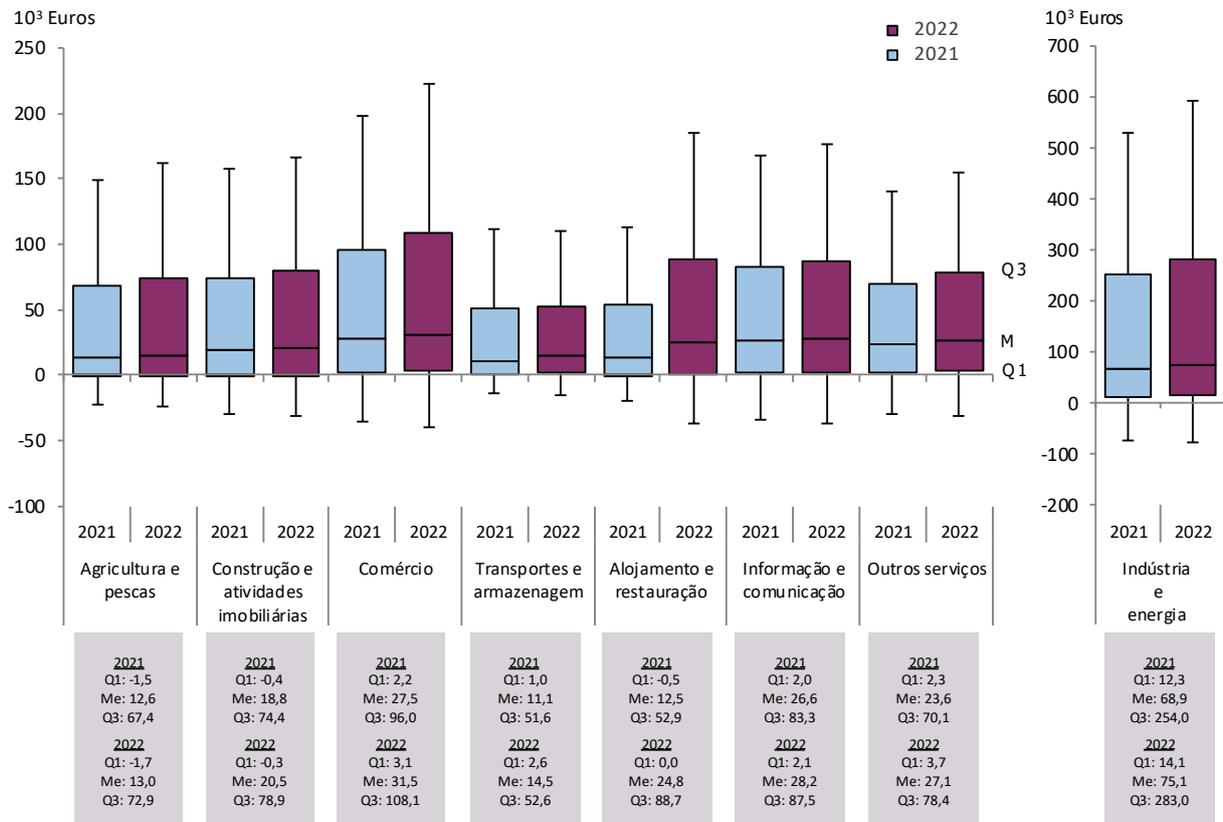


EM 2022, O SETOR DO ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO REGISTOU UM AUMENTO DE 12,3 MIL EUROS NA MEDIANA DO VAB

Verificou-se ainda um aumento da mediana do VAB em todos os setores de atividade, destacando-se o *Alojamento e restauração* que atingiu 24,8 mil euros em 2022, mais 12,3 mil euros face ao ano anterior, superando os valores pré-pandemia em 2,5 mil euros.

Comparando os resultados para a distribuição interquartil, assistiu-se a um alongamento da distribuição do VAB por empresa no sentido de valores mais elevados na quase totalidade dos setores de atividade, dando conta da natureza geral do crescimento da atividade económica em 2022. O *Alojamento e restauração* destacou-se com o maior aumento da amplitude interquartil, passando de 53,4 mil euros em 2021, para 88,7 mil euros em 2022 (+35,3 mil euros). No setor da *Indústria e energia*, 25% das sociedades evidenciaram níveis de VAB superiores a 283,0 mil euros em 2022 (+29,0 mil euros face a 2021).

Figura 4. Distribuição das sociedades não financeiras, pelo VAB, por setor de atividade (2021 e 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

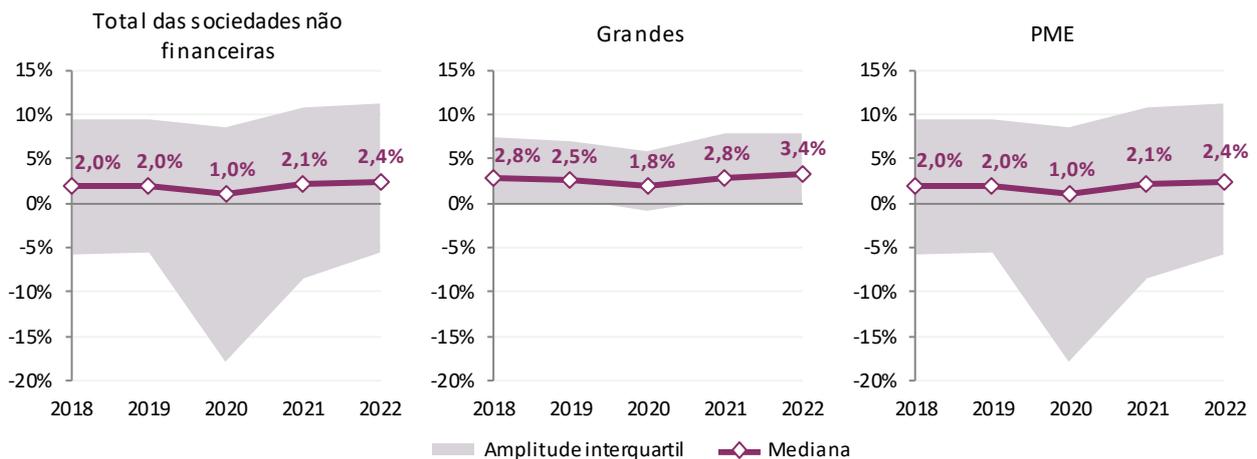


Analisando a distribuição das sociedades não financeiras pela rendibilidade das vendas, observaram-se aumentos do valor mediano entre 2021 e 2022, tanto das sociedades de grande dimensão, como das PME (+0,6 p.p. e +0,3 p.p.), atingindo 3,4% e 2,4%.

EM 2022, METADE DAS GRANDES SOCIEDADES TIVERAM UMA RENDIBILIDADE DAS VENDAS SUPERIOR A 3,4%

Em 2022, a amplitude interquartil diminuiu nos dois escalões, tendo as sociedades de grande dimensão passado de 7,3 p.p. em 2021 para 7,0 p.p. em 2022, enquanto as PME registaram 19,3 p.p. e 16,9 p.p. no mesmo período.

Figura 5. Distribuição das sociedades não financeiras pela rendibilidade das vendas, por dimensão e total (2018 a 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

EM 2022, 40,2% DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS TIVERAM RESULTADOS LÍQUIDOS NEGATIVOS, UMA MELHORIA DE 2,3 P.P. FACE A 2021

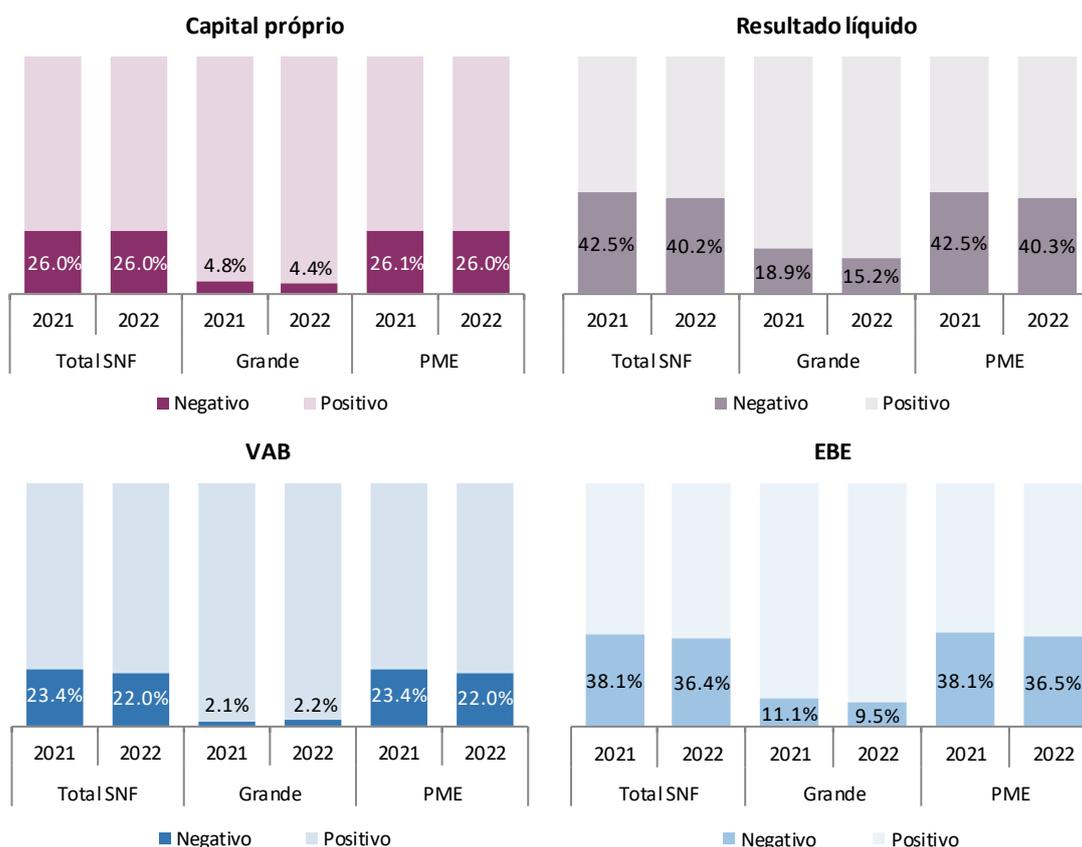
Em 2022, a proporção de sociedades não financeiras com capital próprio negativo situou-se em 26,0%, valor idêntico ao do ano anterior. O grupo de sociedades de grande dimensão evidenciou uma proporção de 4,4% neste indicador, enquanto as PME registaram 26,0% (-0,4 p.p. e -0,1 p.p. face a 2021).

No que respeita à natureza dos resultados obtidos, 40,2% das sociedades não financeiras registaram resultados líquidos negativos, representando uma diminuição de 2,3 p.p. face à proporção registada em 2021.

Nas sociedades de maior dimensão, 15,2% apresentaram resultados negativos (-3,7 p.p. que no ano anterior), enquanto nas PME essa percentagem ascendeu a 40,3% (-2,2 p.p. que em 2021).

Em 2022, a proporção de sociedades não financeiras com VAB negativo diminuiu para 22,0% do total (-1,4 p.p. face a 2021). Esta diminuição teve maior expressão nas PME, onde 22,0% geraram um VAB negativo (-1,4 p.p. que no ano anterior). O peso das sociedades com EBE negativo diminuiu de 38,1% em 2021, para 36,4% em 2022.

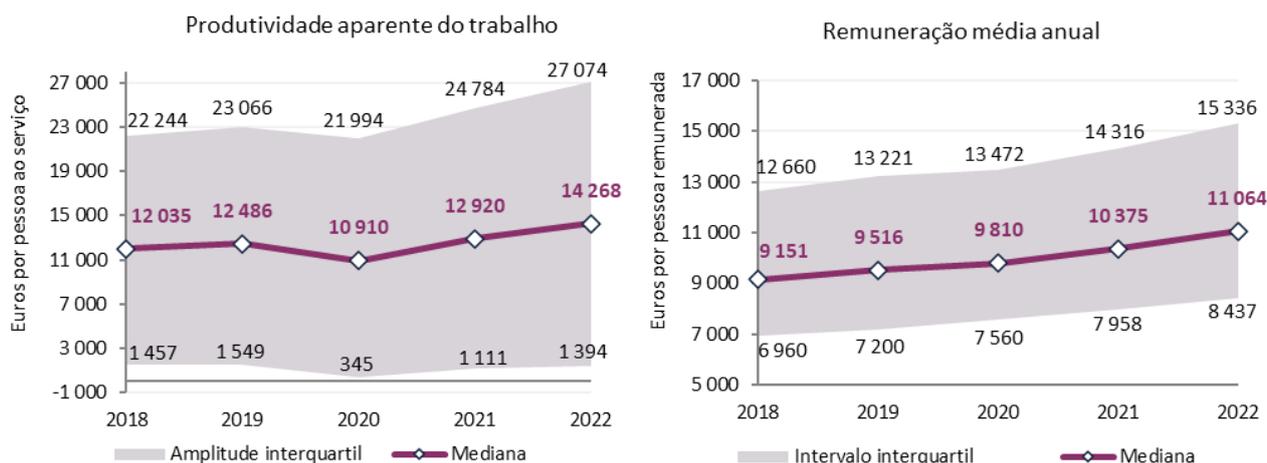
Figura 6. Proporção de sociedades não financeiras com capital próprio, resultado líquido, VAB e EBE negativos, por dimensão da sociedade e total (2021 e 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

De 2021 para 2022, a mediana da distribuição das sociedades pela produtividade aparente do trabalho aumentou 1 348 euros por pessoa, correspondendo a +10,4%. Relativamente à remuneração média anual, em 2022, 50% das sociedades não financeiras pagavam remunerações entre 8 437 e 15 336 euros por pessoa, mostrando uma maior amplitude interquartil face a 2021, explicada pelo aumento do terceiro quartil, superior ao verificado no primeiro quartil. No que respeita à evolução do valor mediano, a remuneração média anual registou um aumento de 6,6% em 2022, menos 3,8 p.p. do crescimento verificado na produtividade aparente do trabalho.

Figura 7 Distribuição das sociedades não financeiras, pela produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual (2018 a 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

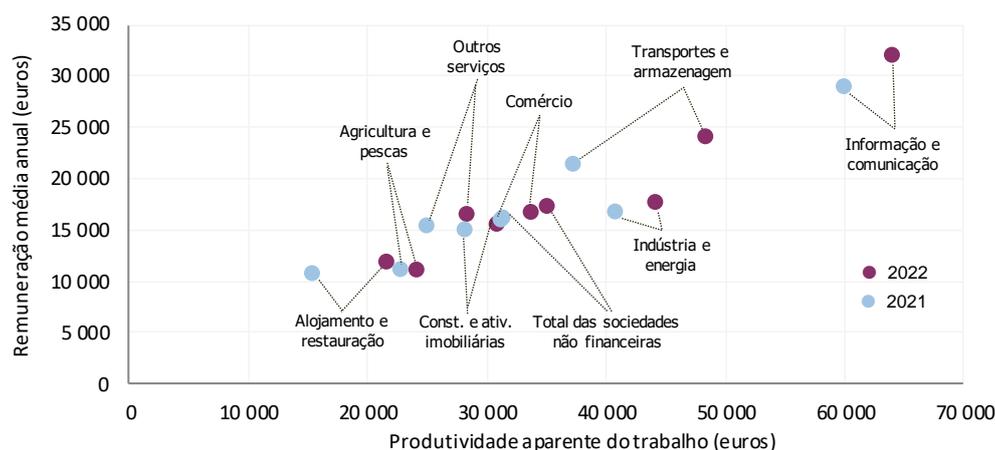
Considerando a totalidade das sociedades não financeiras, a média da produtividade aparente do trabalho atingiu 34 994 euros por pessoa ao serviço em 2022 (+11,2% face ao ano anterior). A remuneração média anual situou-se nos 17 296 euros por pessoa ao serviço remunerada no mesmo ano (+7,5% face a 2021).

EM 2022, A PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO ATINGIU 35,0 MIL EUROS, POR PESSOA AO SERVIÇO

Todos os setores de atividade registaram acréscimos quer da produtividade aparente do trabalho, quer da remuneração média anual de 2021 para 2022. Em 2022, o setor *da Informação e comunicação* observou a maior produtividade aparente do trabalho (63 926 euros, por pessoa ao serviço, +6,6% face ao ano anterior),

enquanto o setor dos *Transportes e armazenamento* registou o maior aumento em termos absolutos (+10 941 euros), atingindo os 48 290 euros, por pessoa ao serviço (+29,3% que em 2021).

Figura 8. Produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual, por setor de atividade e total (2021 e 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

EM 2022, A AUTONOMIA FINANCEIRA DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS ATINGIU 0,41 PONTOS

Em 2022, o indicador da autonomia financeira⁵ das sociedades não financeiras atingiu os 0,41 pontos, +0,02 pontos face ao ano anterior. Por dimensão, as grandes sociedades mantiveram-se estáveis neste indicador e as PME registaram um aumento de 0,02 pontos, registando 0,34 pontos e 0,44 pontos. A quase totalidade dos setores de atividade verificaram evoluções positivas neste indicador, excetuando o setor do *Comércio* que se manteve inalterado.

No que se refere às variáveis do balanço, ativo, passivo e capital próprio, registaram crescimentos face ao ano anterior (+8,2%, +5,9% e +11,6%). Por setor de atividade, o setor dos *Transportes e armazenamento* registou os maiores acréscimos no ativo e no capital próprio (+13,4% e +37,4%), e o setor do *Comércio* o maior aumento no passivo (+9,3%).

⁵ Traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja, a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.



Quadro 4. Principais indicadores financeiros das sociedades não financeiras, por dimensão, setor de atividade e total (2022)

| Desagregação | Ativo | | Passivo | | Capital Próprio | | Autonomia financeira | |
|---|-----------------------|------------|-----------------------|------------|-----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | TV | 2022 | Var. |
| | | 21-22 | | 21-22 | | 21-22 | | 21-22 |
| | 10 ⁶ Euros | % | 10 ⁶ Euros | % | 10 ⁶ Euros | % | Valor | |
| Total das sociedades não financeiras | 795.607 | 8,2 | 472.576 | 5,9 | 323.030 | 11,6 | 0,41 | 0,02 |
| <i>Dimensão</i> | | | | | | | | |
| PME | 554.470 | 6,9 | 312.796 | 3,7 | 241.674 | 11,2 | 0,44 | 0,02 |
| Grandes | 241.137 | 11,3 | 159.780 | 10,5 | 81.357 | 13,0 | 0,34 | 0,00 |
| <i>Setor de atividade</i> | | | | | | | | |
| Agricultura e pescas | 21.157 | 12,2 | 11.594 | 8,6 | 9.563 | 16,9 | 0,45 | 0,02 |
| Indústria e energia | 211.229 | 6,9 | 126.612 | 4,9 | 84.617 | 10,1 | 0,40 | 0,01 |
| Const. e ativ. imobiliárias | 147.420 | 7,4 | 91.686 | 6,1 | 55.733 | 9,8 | 0,38 | 0,01 |
| Comércio | 117.641 | 9,0 | 72.694 | 9,3 | 44.947 | 8,7 | 0,38 | 0,00 |
| Transp. e armazenagem | 41.525 | 13,4 | 30.494 | 6,6 | 11.031 | 37,4 | 0,27 | 0,05 |
| Aloj. e restauração | 36.541 | 8,5 | 24.634 | 4,3 | 11.906 | 18,4 | 0,33 | 0,03 |
| Inf. e comunicação | 32.515 | 5,0 | 23.813 | 2,5 | 8.702 | 12,3 | 0,27 | 0,02 |
| Outros serviços | 187.580 | 8,6 | 91.050 | 5,4 | 96.530 | 11,8 | 0,51 | 0,01 |

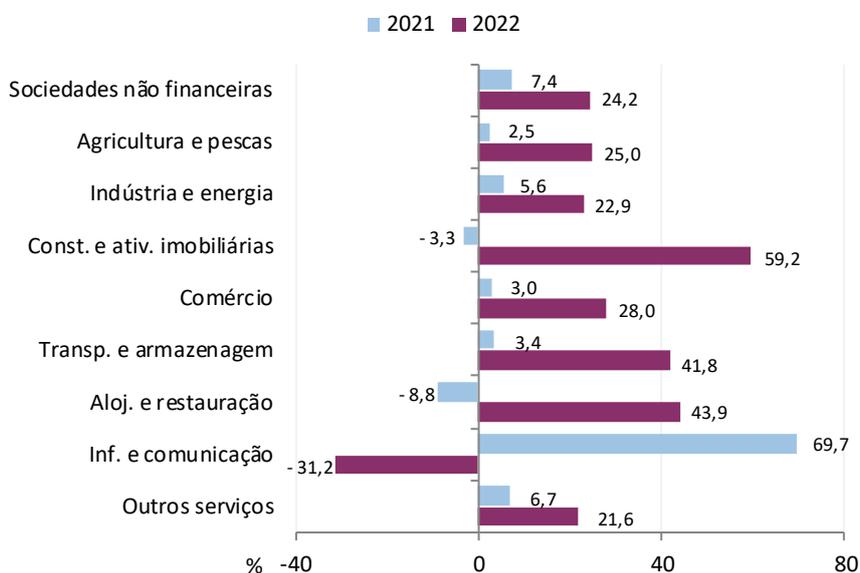
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A FBCF AUMENTOU 5,3 MIL MILHÕES DE EUROS ENTRE 2021 E 2022

Em 2022, a formação bruta de capital fixo (FBCF) das sociedades não financeiras atingiu 27,3 mil milhões de euros, mais 5,3 mil milhões de euros que no ano anterior, representando um aumento de 24,2%, superando o valor registado em pré-pandemia (22,3 mil milhões de euros em 2019).

Em 2022, o setor da *Construção e atividades imobiliárias* registou o maior crescimento relativo da FBCF (+59,2%; -3,3% em 2021), seguindo-se o *Alojamento e restauração* (+43,9%; -8,8% em 2021) e os *Transportes e armazenagem* (+41,8%; +3,4% em 2021). O setor da *Indústria e energia*, com o peso mais elevado na FBCF das sociedades não financeiras (31,1%), evidenciou um crescimento de 22,9% (+5,6% em 2021), atingindo 8,5 mil milhões de euros (+1,6 mil milhões de euros, face ao ano anterior). O setor da *Informação e comunicação* evidenciou um decréscimo significativo nesta variável (-31,2%), após um crescimento acentuado em 2021 (+69,7%), influenciado, por um lado, pela redução do investimento bruto e, por outro, pelo aumento do desinvestimento.

Figura 9. Taxa de variação anual da FBCF das sociedades não financeiras, por setor de atividade (2021 e 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2022, existiam 30 742 sociedades com perfil exportador⁶ em Portugal (+8,9% face a 2021), correspondendo a 6,3% do total de sociedades não financeiras (+0,3 p.p. face ao ano anterior). Estas sociedades representaram ainda 23,7% do pessoal ao serviço, 37,1% do volume de negócios, 32,8% do VAB e 32,1% do EBE das sociedades não financeiras (+0,4 p.p., +1,9 p.p., -0,7 p.p. e -2,1 p.p. face a 2021).

SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR REPRESENTARAM 32,8% DO VAB DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, EM 2022

Figura 10. Peso das sociedades com perfil exportador nos principais indicadores económicos (2021 e 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

⁶ Sociedades que exportam bens e/ou serviços e que cumprem os seguintes critérios: (i) sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou; (ii) sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e valor das exportações de bens e serviços superior a 150 000 euros.



O PESSOAL AO SERVIÇO DAS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR CRESCEU 7,2%, EM 2022

Em 2022, o pessoal ao serviço das sociedades com perfil exportador cresceu 7,2%, o volume de negócios aumentou 30,8%, o VAB somou mais 16,2% e o EBE mais 16,6% (+5,5%, +24,7%, +23,0% e +43,6% em 2021). O crescimento do VAB nestas sociedades foi inferior ao das sociedades sem perfil exportador (+16,2% face a +19,8%). As sociedades de grande dimensão com perfil exportador registaram um aumento de 16,3% neste indicador, e as sem perfil exportador cresceram 19,5%.

Quadro 5. Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por perfil exportador (2022)

| Desagregação | Sociedades | | Pessoal ao serviço | | Volume de negócios | | VAB | | Gastos com o pessoal | | EBE | |
|---|------------|-------------|--------------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| | 2022 | TV 21-22 | 2022 | TV 21-22 | 2022 | TV 21-22 | 2022 | TV 21-22 | 2022 | TV 21-22 | 2022 | TV 21-22 |
| | Nº | % | Nº | % | 10 ⁶ Euros | % |
| Total das sociedades não financeiras | 488 807 | 4,3 | 3 479 883 | 5,2 | 515 811 | 24,1 | 120 909 | 18,6 | 73 656 | 12,7 | 48 120 | 24,2 |
| <i>Perfil exportador</i> | | | | | | | | | | | | |
| Com perfil exportador | 30 742 | 8,9 | 825 709 | 7,2 | 191 590 | 30,8 | 39 718 | 16,2 | 24 449 | 15,2 | 15 440 | 16,6 |
| PME | 30 125 | 8,9 | 485 280 | 6,5 | 74 757 | 19,6 | 19 865 | 16,1 | 12 968 | 13,2 | 7 113 | 20,4 |
| Grandes | 617 | 9,0 | 340 429 | 8,2 | 116 833 | 39,2 | 19 852 | 16,3 | 11 481 | 17,6 | 8 326 | 13,6 |
| Sem perfil exportador | 458 065 | 4,0 | 2 654 174 | 4,6 | 324 221 | 20,4 | 81 192 | 19,8 | 49 207 | 11,5 | 32 680 | 28,2 |
| PME | 457 246 | 4,0 | 2 031 087 | 4,7 | 212 388 | 17,1 | 55 958 | 19,9 | 35 520 | 12,3 | 21 202 | 25,5 |
| Grandes | 819 | 9,3 | 623 087 | 4,3 | 111 833 | 27,3 | 25 234 | 19,5 | 13 687 | 9,5 | 11 478 | 33,6 |

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



NOTA TÉCNICA

Os dados estatísticos apresentados correspondem aos dados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), para o ano de referência de 2022, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária e Aduaneira e, por outro, com informação proveniente da Base Integrada de Unidades Económicas do INE.

Em 2019 entrou em vigor a nova IFRS 16 – Locações, que afetou a contabilização dos contratos de locação e, consequentemente, as demonstrações financeiras das empresas que seguem as normas internacionais de relato financeiro. Os dados definitivos do SCIE para 2022 foram ajustados, nomeadamente as variáveis que sofreram alterações devido a esta IFRS, para que a informação fosse comparável com a dos anos anteriores.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”, e grupo 653 – “Fundos de pensões e regimes profissionais complementares”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: *Agricultura e pescas* (secção A da CAE Rev. 3), *Indústria e energia* (secções B a E), *Construção e atividades imobiliárias* (secções F e L), *Comércio* (secção G), *Transportes e armazenagem* (secção H), *Alojamento e restauração* (secção I), *Informação e comunicação* (secção J), *Serviços financeiros* (secção K) e *Outros serviços* (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas grandes empresas as (i) empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros. As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como PME.

Atendendo às características muito distintas das sociedades face às empresas individuais, optou-se por incidir a análise sobre as unidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade. Para as empresas individuais, no tratamento estatístico da informação efetuado pelo INE, é assumido que somente aquelas que apresentam um sistema organizado de contabilidade têm valores de Balanço, pelo que a interpretação dos rácios financeiros calculados com base nos valores para o total das empresas não financeiras levaria a resultados enviesados.



Para algumas variáveis são apresentadas a mediana e o 1.º e 3.º quartis da sua distribuição. Numa distribuição de uma variável, ordenada por ordem crescente de valores, o 1.º quartil (Q1) corresponde ao valor que limita os primeiros 25% da distribuição, a mediana (M) a 50% e o 3.º quartil (Q3) a 75%. Os valores apresentados neste destaque excluem os valores inferiores ao primeiro quartil (25%) menos 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e primeiro quartis, e os valores superiores ao terceiro quartil (75%) mais 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Atividade económica: resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal: atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Empresa individual: tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço = Gastos com o pessoal / Pessoal ao serviço

Produtividade aparente do trabalho = VAB_{cf} / Pessoal ao serviço

Remuneração média anual = Remunerações / Pessoal ao serviço remunerado

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

EBE: Excedente Bruto de Exploração

FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo

IES: Informação Empresarial Simplificada

IFRS: Normas Internacionais de Relato Financeiro



M: Mediana

N.º: Número

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p.: pontos percentuais

Q1: 1.º quartil

Q3: 3.º quartil

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

TV: Taxa de Variação

VAB: Valor Acrescentado Bruto

INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.